

REPORTAGEM



COLÉGIO EFANOR: EQUILÍBR

MODALIDADES A instituição destaca-se pela conjugação de resultados de alto nível tanto na vertente escolar como na desportiva

Além de diversas Atividades de Enriquecimento Curricular, o Colégio Efanor tem uma aposta declarada no desporto, competindo em quatro modalidades: voleibol, xadrez, natação e futebol.

VANDA PINTO
●●● O Colégio Efanor é conhecido pelos grandes resultados escolares, mas prima pela excelência também no plano desportivo. Voleibol,

xadrez, natação e futebol são as quatro modalidades que elevam a instituição a outros patamares. “O nosso projeto desportivo é global, o objetivo é ter resultados de alto nível, como temos no ensino, e a componente da formação é muito importante. Os nossos atletas de todos os escalões, de todas as modalidades, iniciam muito cedo. Os alunos que estão no colégio começam a frequentar as atividades desportivas desde o pré-

-escolar”, começou por afirmar Eduardo Borda d’Água, coordenador dos projetos desportivos desde 2021. Dirigido a partir de 2016 por João Trigo, o Efanor passou a fazer uma aposta mais vinca-

da no desporto em 2020, com os resultados a melhorarem significativamente ano após ano. Desde então são inúmeros os títulos no xadrez – femininos absolutos – e no voleibol, com a natação – integrada na oferta curricular do

1.º ciclo, como explicou Edgar Ribeiro, um dos treinadores da modalidade – também a bater já alguns recordes, sendo que os três atuam em todos os escalões. Quanto ao futebol, é em parceria com o Senhora da Hora e vai apenas, pelo menos por enquanto, até aos Sub-12.

As condições proporcionadas aos atletas – que podem ou não ser alunos do colégio – são as melhores, sendo utilizadas as instalações da ins-

tituição para a prática das modalidades, exceto o “desporto-rei” e um ou dois treinos específicos da natação, por semana, numa piscina de 50 metros, em Vila do Conde. De ressaltar o facto de, por exemplo, no xadrez, o estabelecimento de ensino dar a oportunidade de um aluno “trocar” disciplinas de oferta curricular por um treino durante o dia, além da já habitual sessão de trabalho após as aulas. “É um esforço que o

colégio faz. Temos alguns alunos com um programa especial em que eles são dispensados de algumas disciplinas do currículo e lhes permite ter esse suplemento. E é um benefício espetacular para os miúdos poderem entrar sempre aqui acompanhados do treinador”, explicam Pedro Carames, Rita Pinto e Pedro Mendes, três dos técnicos. No caso do voleibol, em determinadas equipas em que as praticantes da modalidade são todas alunas do colégio, também é possível deslocar alguns treinos para a tarde.

Eduardo Jamal, um dos trei-

Instantâneos



IO DE EXCELÊNCIA

Destaques Xadrez, natação e voleibol dão cartas

Entre os quase 300 atletas no xadrez (sendo por volta de 40, 50 a competir regularmente), os 234 no voleibol, os 80 federados na nataação e os 54 no futebol, vários nomes têm vindo a destacar-se. O jovem Tomás Almeida é figura em evidência no xadrez, tendo sido vice-campeão da Europa de Sub-8, aos sete anos, enquanto na nataação sobressaem, por exemplo, Mariana Cunha [recorde ibérico nos 100 mariposa em piscina curta] e Maria Rita Cunha [vice-campeã nacional de águas abertas]. Já no voleibol salientam-se também várias chamadas às seleções nacionais.

nadores do voleibol, faz questão de vincar um aspeto que, na sua opinião, distingue o clube: atletas dos escalões jovens chegarem à equipa sénior. "Aqui existe mesmo essa vertente. Temos algumas que foram juniores há dois anos e estão atualmente nas seniores a jogar. É claro que o talento tem de existir, mas são oportunidades que elas agarram. Temos o caminho traçado para representar a equipa sénior e este processo está bem estruturado. Queremos fazer esse caminho todo e temos isso bem ciente", garante.

Consequência do bom traba-

lho desenvolvido, tanto no xadrez, como no voleibol e na nataação, são vários atletas chamados às seleções nacionais. "Em Portugal, somos o clube que mais jogadores jovens leva em todos os escalões", explica Rita Pinto, no que ao jogo de tabuleiro diz respeito.

Pequenas curiosidades ficam para o fim, como o facto de familiares de algumas figuras do desporto nacional praticarem modalidades no colégio. Caso das filhas de José Bosingwa, que se destacou no futebol, Miguel Miranda, personalidade do basquetebol, e Flávio Cruz, do voleibol.

Eclético Muita ação no colégio

Abertos aos alunos do colégio e não só, os projetos desportivos – voleibol, xadrez, nataação e futebol – entram em atividade após as aulas, com apenas algumas exceções [nataação é integrada no currículo e casos específicos de xadrez e voleibol podem treinar durante o dia].